

RENDA DOMICILIAR PER CAPITA DE SERGIPE 2021

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021





APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), elaborou a presente Nota Técnica mostrando a renda per capita do estado de Sergipe.

As informações do presente estudo foram obtidas junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2021. O rendimento domiciliar per capita É um importante componente para o cálculo do rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal – FPE.

METODOLOGIA

Para o cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes de todos os moradores, inclusive os classificados como pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos. Os valores foram obtidos a partir dos rendimentos brutos efetivamente recebidos no mês de referência da pesquisa, acumulando as informações das primeiras entrevistas dos quatro trimestres da PNAD Contínua de 2021.

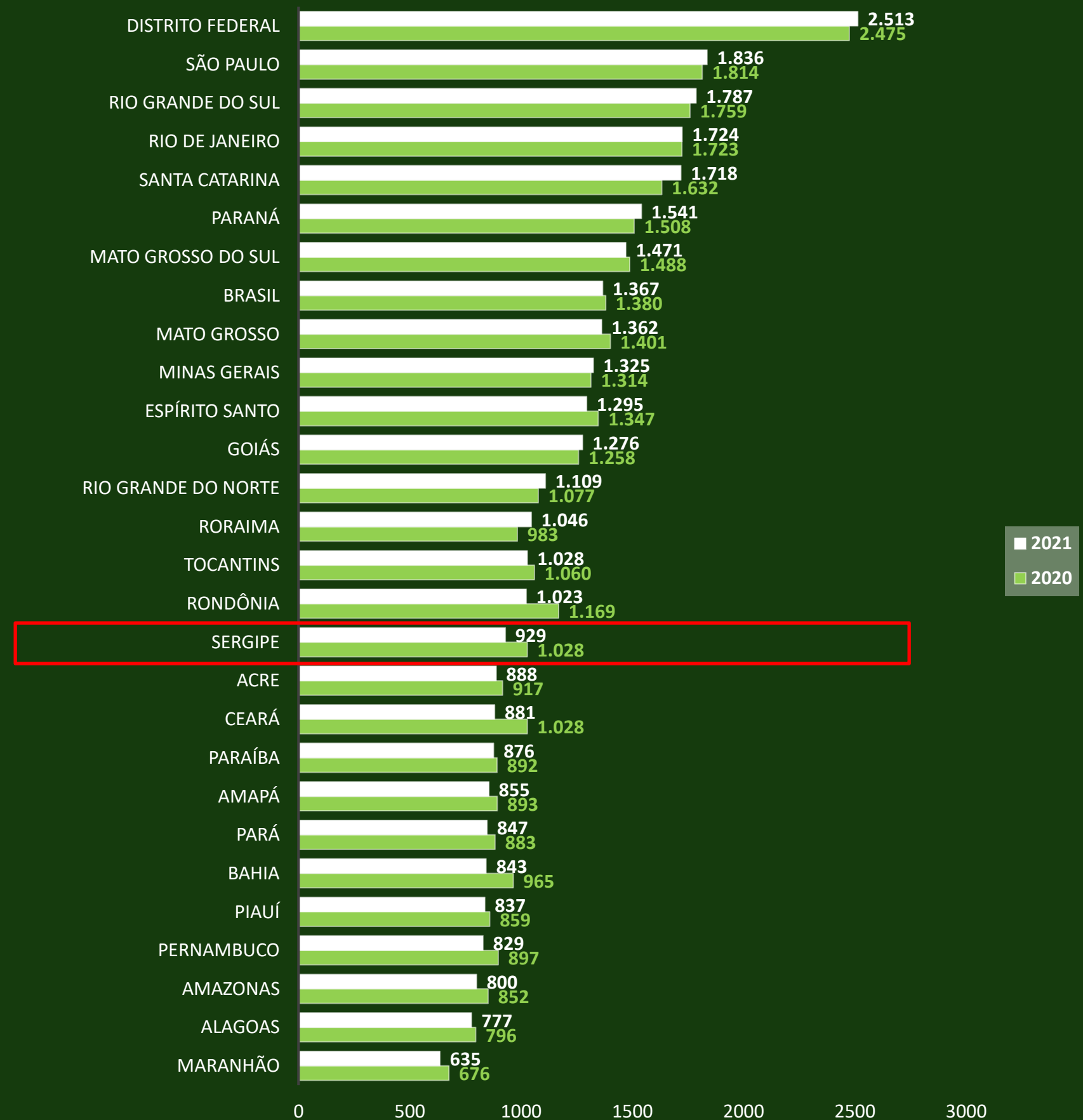


Renda domiciliar per capita caiu para R\$ 929 em 2021

A renda domiciliar per capita nominal mensal em Sergipe foi de R\$ 929 em 2021. O valor, que é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores, ficou abaixo da média nacional (R\$ 1.367). Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em comparação a 2020, Sergipe manteve o 2º melhor rendimento registrado pelo Nordeste e o 16º do país.

Fonte: PNAD Contínua/IBGE

Gráfico 1: Rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população residente, segundo as Unidades da Federação (R\$) – 2020 e 2021.



O rendimento domiciliar per capita no estado passou de R\$ 1.028 para R\$ 929 entre 2020 e 2021, representando um decréscimo nominal (ou seja, sem considerar os efeitos da inflação) de R\$ 99 (-9,6%). Em relação ao ranking nordestino, Sergipe possui o 2º melhor rendimento registrado pelo Nordeste. O Rio Grande do Norte ficou na 1º colocação (R\$ 1.109) e o Maranhão na última (R\$ 635). Vale ressaltar que, em 17 das 27 Unidades da Federação houve redução da renda domiciliar per capita. Ceará apresentou a maior redução (-14,3%), seguida de Rondônia (-12,5%), Bahia (-12,6%) e Sergipe (-9,6%). Em contraste, os maiores aumentos foram encontrados em Santa Catarina (5,3%) e Roraima (6,4%).



